

**V DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO SENHOR – ANO A
SOMOS IGREJA QUE ACOLHE**



Caros amigos:

Somos peregrinos, sedentos de verdade e vida. Perdidos mas re-encontrados no abraço do Pai, encontramos em Jesus a imagem mais perfeita do amor.

A Palavra de Deus deste V Domingo da Páscoa ressoa em nós com especial vigor. Jesus quer que estejamos com Ele, que acreditemos n'Ele. Só Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.



Hoje, mais do que nunca, sentimos que estas palavras de Jesus nos são dirigidas a nós. “Não se perturbe o vosso coração.” Como é tão difícil não deixar que a incerteza, o medo, a insegurança, não nos perturbem! Um coração perturbado não consegue ver e enfrentar a realidade e ainda menos quando dolorosa. Queríamos ver o Senhor, vê-l’O agir de maneira esplendorosa. Somos como Filipe – estamos com Jesus há tanto tempo e não O conhecemos, não conhecemos o Pai – “Quem me vê, vê o Pai.” Entendemos? Também não. É Jesus quem nos pede, quem nos lança o desafio a que acreditemos n’Ele. Confiemos. Não nos deixemos perturbar. Ouçamo-l’O, agora, repetir no nosso coração: «A paz esteja convosco.»

1ª Leitura

Act 6,1-7

Salmo

32 (33)

2ª Leitura

1 Pedro 2,4-9

Evangelho

Jo 14,1-12

“DISSE JESUS AOS SEUS DISCÍPULOS: « NÃO SE PERTURBE O VOSSO CORAÇÃO»”



PARA MEDITAR

“SENHOR, NÃO SABEMOS PARA ONDE VAIS: COMO PODEMOS CONHECER O CAMINHO?”.



Há também dentro de nós, sentimentos como os de Tomé. A dúvida assalta-nos perante o incompreensível, quando o Senhor nos apresenta a Sua Via Dolorosa! Quem pode entender que, para nos salvar, tivesse de nos amar daquela maneira tão dolorosa? Aqueles que estiveram com Jesus, não entenderam. Não O conheciam. «Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheces, Filipe?» Também a samaritana dizia Jesus: “Se conhecêsseis o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: Dá-me de beber, tu é que l’he terias pedido...” (Jo. 4,15). Conhecer Jesus é encontrar esta fonte inesgotável que nos sacia profundamente e, ao mesmo tempo, nos mantém desejosos de O conhecer mais e melhor. Encontrar-se com Jesus, no silêncio do nosso coração, é conhecer o caminho Ele nos mostra.

“...ACREDITAI AO MENOS OPELAS MINHAS OBRAS”.



E foram tantas, Senhor, as Tuas obras! Curas, milagres, olhares e gestos que transformaram vidas, palavras que mudaram corações empedernidos... As páginas do Evangelho são disso testemunhas. “Jesus passou por toda a parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos...” (Act 10, 38). E continuamos a não crer, a não querer acreditar. Jesus insiste, dizendo: “Acreditai-me.” E como somos tão incrédulos nas Suas Palavras, volta a dizer-nos: “...acreditai ao menos pelas minhas obras.” E quem pode enumerar as suas obras? Deus continua a agir na História, ao nosso redor, em mim. “Meu filho, sabes que eu te amo e que nunca te abandonei. Os dias em que viste só umas pegadas na areia são precisamente aqueles que Eu te levei nos meus braços” (Pegadas na areia). Reconheço as obras que Deus vai realizando na minha vida? Acreditai ao menos pelas minhas obras, continua a dizer-nos Jesus.

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Tu, Senhor, és o Caminho e pões-Te a caminho connosco.

Falas ao meu coração da única verdade que És Tu.

Vida entregue em forma de Cruz.

Amor misericordioso manifestado.

És Caminho a percorrer, Verdade a descobrir,

Vida Eterna a acolher.

VIVER A PALAVRA

Vou repetindo ao longo do dia: Eu creio em Ti, Senhor, mas aumenta a minha fé.

CARTA DO PAPA A TODOS OS FIÉIS PARA O MÊS DE MAIO DE 2020

Queridos irmãos e irmãs!

Já está próximo o Mês de Maio, no qual o povo de Deus manifesta de forma particularmente intensa o seu amor e devoção à Virgem Maria. Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta – a doméstica –, que as restrições da pandemia nos «forçaram» a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual. Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no Mês de Maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades. Seja como for, há um segredo para o fazer bem: a simplicidade. E é fácil encontrar, mesmo na Internet, bons esquemas para seguir na sua recitação. Além disso, proponho-vos os textos de duas orações a Nossa Senhora, que podereis rezar no fim do Terço; eu mesmo as rezarei no Mês de Maio, unido espiritualmente convosco. Junto-as a esta Carta, para que assim fiquem à disposição de todos. Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta provação. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoo.

Roma, 25 de abril de 2020

Papa Francisco



ORAÇÃO A MARIA

«Sob a tua proteção procuramos refúgio, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que afligem o mundo inteiro, recorremos a Ti, Mãe de Deus e nossa Mãe, e procuramos refúgio sob a tua proteção.

Ó Virgem Maria, volta para nós os teus olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e conforta quantos se sentem perdidos e choram pelos seus entes queridos falecidos e, por vezes, sepultados de um modo que fere a alma. Ampara os que estão angustiados pelas pessoas doentes de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infunde confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências na economia e no trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, implora por nós a Deus Pai de misericórdia, para que esta dura provação termine e volte um horizonte de esperança e de paz. Como em Caná, intervém junto do teu Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e que abra o seu coração à confiança.

Protege os médicos, os enfermeiros, o pessoal de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na linha da frente arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanha o seu esforço heroico e dá-lhes força, bondade e saúde.

Permaneça junto daqueles que, noite e dia, assistem os doentes e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos com solicitude pastoral e dedicação evangélica.



Virgem Santa,

ilumina as mentes dos homens e mulheres da ciência, para que encontrem soluções justas para vencer este vírus.

Assiste os Responsáveis das Nações,

para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.



Maria Santíssima,

toca as consciências para que os enormes montantes de dinheiro, usados para aumentar e aperfeiçoar os armamentos, sejam antes destinados a promover estudos adequados para prevenir semelhantes catástrofes no futuro.

Mãe de todo o amor,

faz crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na consciência do vínculo que une a todos, para que, com espírito fraterno e solidário, vamos em auxílio de tantas pobreza e situações de miséria. Estimula a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraça todos os teus filhos atribulados e alcança-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Ti, que resplandesces no nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Ámen.
